Insônia no país de 1001 noites de espertezas



Acumular de um lado dores, rancores, bolores, De outro desprezo, cobres, dólares...

Afinal, vivemos em um país cuja maior presteza É se orgulhar de pagar a mais, a conta a sua alteza...

Insone, ter medo de dormir, ter pesadelos, despertar Insônia, cegueira, surdez, sonhos, melhor não tê-los...

Pois, ao acordar, diante de tristes realidades, com certezas de viver no país de mil e uma noites

de incertezas (e espertezas)...

AjAraujo, poema protesto sobre a crônica corrupção em nosso país, escrito em 2001, revisitado em maio de 2017.

1/1